

ANAIS - 2016

XIV SEMAQUI

I WORKSHOP SUL BRASILEIRO DE BIOFLOCOS



semaqui.ufsc.br



ISOLAMENTO DE BACTÉRIAS ÁCIDO-LÁTICAS DO TRATO INTESTINAL DE JUNDIÁS, *Rhamdia quelen*

Marcela M. Yamashita*, Gabriel F. A. Jesus, José V. Ferrarezi, Scheila A. Pereira, Bruno C. da Silva, Maurício L. Martins, José L. P. Mourinho

Laboratório de Sanidade de Organismos Aquáticos, Departamento de Aquicultura, Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis –SC, Brasil. E-mail: marcelamy@gmail.com

O crescente interesse no cultivo de jundiá, devido às suas características zootécnicas e excelente qualidade da carne, tem levado ao aumento das densidades de estocagem e arraçoamento, o que pode causar o surgimento de doenças bacterianas e consequente prejuízo aos produtores. Sabendo que o uso de probióticos tem se consolidado como alternativa na prevenção a bacterioses, além de trazer melhorias nos índices zootécnicos e no estado de saúde geral dos animais, o objetivo deste estudo foi o isolamento de cepas autóctones com potencial probiótico do trato intestinal de jundiás.

Porções do trato intestinal de trinta peixes (peso médio 20 g), cedidos pela Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina – EPAGRI, foram extirpadas assepticamente e homogêneas em solução salina estéril (0,65% de NaCl) na proporção de 1:1. O sobrenadante foi semeado em placas com meio de cultura para crescimento de lactobacilos, Man Rogosa Sharpe (MRS) acrescido de 1% de azul de anilina, e incubadas a 37°C por 48 h. Após crescimento, as cepas foram submetidas ao método de coloração Gram onde somente foram selecionadas aquelas com morfologia de bacilococcus e coccus gram positivos. Sabendo que as bactérias ácido-láticas são catalase negativa (não possuem a enzima catalase), testou-se a atividade desta enzima por meio da adição de peróxido de hidrogênio 10% sobre as colônias das cepas previamente cultivadas em MRS. Para avaliação da tolerância das cepas pré-selecionadas aos sais biliares, estas foram incubadas, em triplicata, em tubos contendo MRS adicionados de 5% de sais biliares e um controle positivo (sem adição de sais biliares) por 24 h a 37 °C. Posteriormente, 100 µL destas culturas foram semeados em placas de microtitulação de 96 poços (fundo chato), e procedeu-se a leitura de absorbância em leitor de microplacas a 630 nm.

Pelo método de Gram, foram pré-selecionadas 10 cepas que possuíam morfologia característica do gênero *Lactobacillus* sp. Destas, somente 04 apresentaram atividade negativa da catalase. A porcentagem de redução de crescimento na presença de sais biliares variou de $66,5 \pm 15,2\%$ a $87,46 \pm 1,71\%$ entre as quatro cepas selecionadas.

As cepas isoladas do trato intestinal de jundiás demonstram potencial para serem utilizadas como probiótico no cultivo desta espécie. No entanto, para validação destas cepas como probiótico, devem ser verificados outros parâmetros *in vitro*, como: sua capacidade antagônica frente a patógenos e sua cinética de crescimento, além de ensaios *in vivo* para verificação de sua capacidade de colonização do trato intestinal de jundiás.

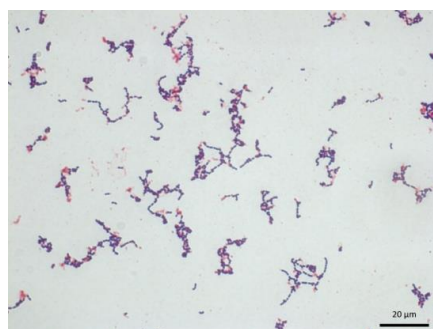


Figura 1: Cepa com potencial probiótico pré-selecionada do trato intestinal de jundiás.

Apoio Financeiro: Edital MCTI/CNPq/Universal 14/2014, Capes.